

# DELMUS

## INSETICIDA

Concentrado para emulsão (EC)

com 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina

Contém Nafta petróleo (petróleo) aromática pesada

DELMUS é um inseticida de contacto e ingestão que controla várias pragas em fruteiras, videira, culturas hortícolas e cereais

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE,  
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

**Autorização de Venda Nº 1530, concedida pela DGAV**

Capacidade da embalagem: 30mL, 1L e 5L

**Um produto:**

Arysta LifeScience Benelux SPRL

Rue de Renory 26/1

Ougrée

B-4102 – BÉLGICA

Tel.: +32 4 385 97 11

Fax: +32 4 385 97 49

**Distribuído por:**

IQV Agro Portugal S.A.

R. Dr. Hilário Barreiro Nunes, Lt 49

Zona Industrial de Santarém

2005-002 Várzea Santarém

Tel. 253 217 304

iqvportugal@iqvagro.pt

DELMUS é um inseticida que pertence ao grupo dos piretróides (IRAC-MoA 3A), que atua ao nível do sistema nervoso dos insetos, como modelador dos canais de sódio. É um inseticida não sistémico, de contacto e ingestão, indicado para o controlo de várias pragas em diversas culturas.

#### UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO:

O DELMUS deverá ser aplicado quando atingido o NEA (nível económico de ataque) e/ou seguir a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas (SNAA). Quando o NEA não estiver estabelecido e na ausência de SNAA, tratar em presença da praga, para as pragas e culturas indicadas na tabela seguinte:

Culturas e pragas	Concentração/ Dose de aplicação	Volume de calda (L/ha)	Época e número máximo de aplicações
<b>Macieira e pereira</b>			
Bichado-da-fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )	30 ml/hl ou 300 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da emergência das flores até ao fim da maturação dos frutos. BBCH 50-89  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
Afídeo-verde ( <i>Aphis pomi</i> )			
<b>Pereira</b>			
Psila-da-pereira ( <i>Psylla pyri</i> )	70 ml/hl ou 490 a 700 ml/ha	700-1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início do abrolhamento dos gomos até ao fim da emergência das flores. BBCH 07-59  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
<b>Cerejeira</b>			
Mosca-da-cereja ( <i>Rhagoletis cerasi</i> )	50 ml/hl ou 400 a 700 ml/ha	800-1400	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da maturação do fruto. BBCH 81  Máximo de 1 aplicação.
<b>Pessegueiro</b>			

Culturas e pragas	Concentração/ Dose de aplicação	Volume de calda (L/ha)	Época e número máximo de aplicações
Afídeo-verde-do-pessegueiro ( <i>Myzus persicae</i> )	50 ml/hl ou 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da emergência das flores até ao fim da maturação dos frutos. BBCH 50-89 Máximo 1 de aplicação.
<b>Videira</b>			
Traça-dos-cachos ( <i>Lobesia botrana</i> )	30-50 ml/hl ou 300 a 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início do inchamento dos cachos até ao início do amadurecimento. BBCH 71-81 Máximo de 3 aplicações com intervalos mínimos de 14 dias. Utilizar 30 ml/hl na 1ª geração e 50 ml/hl na 2ª geração.
Cicadela-da-vinha ( <i>Empoasca</i> sp.)	50 ml/hl ou 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da floração até ao fecho dos cachos. BBCH 60-77 Máximo de 3 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
<b>Oliveira</b>			
Mosca-da-azeitona ( <i>Bactrocera oleae</i> )	50 ml/hl ou 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da floração até ao final da sua maturação. BBCH 50-83 Máximo de 1 aplicação.
<b>Tomateiro (ar livre e estufa)</b>			
Lagarta-do-tomate ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	30-40 ml/hl ou 300-400 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da emergência das inflorescências até à maturação dos frutos. BBCH 50-83 Máximo de 3 aplicações, com intervalos mínimos de 7 dias.
Nóctuas ( <i>Spodoptera</i> sp.)			
<b>Tomateiro (estufa)</b>			

Mosca-branca- das- estufas ( <i>Trialeurodes vaporariorum</i> )	50 ml/hl ou 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o início da emergência das inflorescências até à maturação dos frutos. BBCH 50-83  Máximo de 3 aplicações com intervalos mínimos de 7 dias.
---	--------------------------	------	--

<b>Couves-de-repolho (exceto couve-chinesa), couve-flor e couve-brócolo</b>			
Lagartas ( <i>Pieris</i> sp.)	30 ml/hl ou 300 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o final do desenvolvimento das folhas até ao final do desenvolvimento da parte vegetativa a ser colhida. BBCH 19-49  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
Nóctua-da-couve ( <i>Mamestra brassica</i> )			
Nóctuas ( <i>Agrotis</i> sp., <i>Autographa gamma</i> )			
<b>Couves-de-repolho (exceto couve-chinesa)</b>			
Traça-da-couve ( <i>Plutella xylostela</i> )	100 ml/hl ou 500-1000 ml/ha	500-1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde o final do desenvolvimento das folhas até ao final do desenvolvimento da parte vegetativa a ser colhida. BBCH 19-49  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
<b>Alface</b>			
Nóctuas ( <i>Chrysodeixis chalcites</i> , <i>Spodoptera exigua</i> , <i>Agrotis</i> sp.)	30 ml/hl ou 300 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde as 5 folhas verdadeiras expandidas até que a parte vegetativa da planta a ser colhida atinja cerca de 80% do seu tamanho final esperado. BBCH 15-48  Máximo de 3 aplicações com intervalos mínimos de 7 dias.
<b>Feijoeiro e faveira</b>			
Afídeo-verde-do- pessegueiro ( <i>Myzus persicae</i> )	50 ml/hl ou 500 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde as 5 folhas expandidas até 30% das vagens se encontrarem maduras. BBCH 15-83  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
Afídeos ( <i>Aphis</i> sp.)			
<b>Ervilheira</b>			

Traça-da-ervilha ( <i>Cydia nigricana</i> )	30-40 ml/hl ou 300-400 ml/ha	1000	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde as 5 folhas expandidas até 30% das vagens se encontrarem maduras. BBCH 15-83  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
<b>Batateira</b>			
Escaravelho-da-batateira ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	500 ml/ha	600	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde as 5 folhas expandidas no lançamento principal até à colheita. BBCH 15-48  Máximo de 2 aplicações com intervalo mínimo de 14 dias.
<b>Trigo, cevada, aveia e centeio</b>			
Lagarta-sete-coiros ( <i>Ocnogyna baetica</i> )	300-500 ml/ha	400	<b>Estado fenológico da cultura:</b> desde a plena floração (50%) até ao grão leitoso. BBCH 65-77  Máximo de 1 aplicação.

Intervalo de Segurança: 3 dias em alface e tomateiro; 7 dias em macieira, pereira, cerejeira, pessegueiro, videira, oliveira, couves, feijoeiro, faveira, ervilheira e batateira; 30 dias trigo, cevada, aveia e centeio.

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistência a qualquer inseticida, o DELMUS, deve ser usado em programas de pulverização, alternando a sua utilização com inseticidas de outros grupos químicos e diferentes modos de ação, a fim de evitar o aparecimento de resistências.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

Calibrar correctamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações indicadas.

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS:

Rotulagem conforme o regulamento (CE) No. 1272/2008 [CRE/GHS]:

### Pictogramas de perigo



### Palavra-sinal: PERIGO

H226 - Líquido e vapor inflamáveis.

H302 - Nocivo por ingestão.

H304 - Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 - Provoca irritação cutânea.

H318 - Provoca lesões oculares graves.

H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens.

H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.

P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P280 - Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial.

P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P331 - NÃO provocar o vômito.

P332+P313 - Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P403 + P233 - Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.

SPe3 - Para proteção dos artrópodes não-visados, em macieira, pereira, cerejeira, pessegueiro, videira e oliveira respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas circunvizinhas; nas restantes culturas, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros.

SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada com cobertura vegetal, em relação às águas de superfície de 30 metros em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, cerejeira e oliveira; 20 metros em videira, 5 metros em hortícolas e cereais; Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura das zonas não pulverizadas em 5 metros.

SPe8 - Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. Remover ou cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 24 horas após o tratamento; Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração.

SPo5 - Arejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.

SPoPT3 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Anti Venenos,**

**Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

**Armazenamento:** Manter ao abrigo da luz solar. Armazenar em local bem ventilado e seco.

**Nota:** Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na Lei.